

POIESIS

JOÃO PIERCE

Roberto Barros de Carvalho

Faculdade de Letras

captar o verso no ar
gaseificado, rarefeita bolha
como o vento que bate no ramo
às vezes o desfolha

raptar o verso do lixo
encarar o podre de frente
como o pobre que vira a lata
muitas vezes o desfruta

